



Eduardo Michelin\*



Sergio Dias\*\*

Acidentes marítimos representam uma realidade em um mundo onde a atividade naval desempenha um papel importante no comércio global. Desde tempestades repentinas até colisões inesperadas, os perigos dos mares estão sempre presentes, colocando em risco vidas, cargas valiosas e o meio ambiente.

No final de março, o mundo todo viu e se espantou quando o navio Dali colidiu com o pilar da ponte Francis Scott Key, em Baltimore, derrubando boa parte de sua estrutura em poucos segundos.

Acidentes de grandes proporções com navios cargueiros são raros, mas acontecem, e podem acarretar grandes prejuízos econômicos, principalmente quando envolvem possíveis danos a terceiros, como em Baltimore. Além disso, levantou questões sobre segurança marítima, riscos associados ao transporte de cargas e as implicações para as seguradoras e segurados.

O bloqueio do canal causou atrasos em diversas rotas de navegação, afetando o transporte de mercadorias e gerando prejuízos para empresas e comerciantes. Como resultado, houve um aumento na demanda por seguros marítimos, especialmente para cobrir danos às cargas, atrasos na entrega e outros custos relacionados.

O seguro e resseguro do grupo de Marítimos – ou Marine como é conhecido internacionalmente – proporcionam uma rede de segurança para todas as partes envolvidas.

Primeiramente, é preciso reconhecer que o setor marítimo enfrenta uma variedade de riscos imprevisíveis. As condições climáticas podem mudar rapidamente, transformando mares calmos em tempestades violentas.

Além disso, fatores como erro humano, falhas mecânicas e até mesmo ataques piratas podem

desencadear incidentes graves. Diante dessas ameaças, o seguro e resseguro marítimos desempenham papel crucial na mitigação de perdas financeiras e para criar uma estabilidade no setor, porque protegem economicamente os danos relacionados às embarcações, à carga e à cadeia logística de transporte aquaviário, incluindo terceiros afetados num acidente.

Essa proteção não apenas salvaguarda os interesses dos proprietários de navios e empresas de transporte, mas também garante que o comércio global continue a funcionar de maneira eficiente e segura. Sem essa proteção, os riscos envolvidos na navegação poderiam ser proibitivamente altos, desencorajando investimentos e afetando negativamente a economia.

O grupo de marítimos pode oferecer soluções personalizadas para os desafios específicos enfrentados por empresas de navegação e proprietários de navios, ajudando a proteger seus ativos e operações.

O acidente em Baltimore envolve todos os segmentos de seguros marítimos e cada apólice é responsável pelas suas coberturas e responsabilidades. Porém, ele ressaltou a importância de medidas de segurança e prevenção de acidentes no setor marítimo. Seguradoras e empresas de navegação estão revisando seus protocolos de segurança e investindo em tecnologias e treinamentos para reduzir o risco de acidentes semelhantes no futuro.

Embora os valores ainda não tenham sido completamente apurados, é evidente que o impacto do incidente foi significativo, resultando na trágica perda de seis vidas, danos substanciais tanto ao navio quanto à estrutura da ponte desmoronada, perda de carga, a paralisação das operações portuárias e a interrupção do fluxo diário de pessoas entre os condados conectados pela ponte.

Isso implica que esse incidente pode muito bem figurar entre os maiores da história em termos de seguros marítimos, com os prejuízos estimados ultrapassando os 4 bilhões de dólares. Portanto, é crucial que as seguradoras e corretoras estejam alertas para uma avaliação precisa e uma precificação adequada dos riscos associados ao transporte marítimo. A revisão das apólices existentes e a possibilidade de um aumento iminente nas taxas de seguro também são considerações importantes.

Os acidentes marítimos são inevitáveis, mas os impactos negativos podem ser mitigados com seguro e resseguro robustos, fornecidos por especialistas do setor por meio de consultorias e ações preventivas de gerenciamento de risco. Essas medidas não apenas protegem os interesses financeiros das partes envolvidas, mas também promovem a segurança e a estabilidade em um setor crucial para o comércio global.

---

\*Eduardo Michelin, Head of Marine para a América Latina

\*\*Sergio Dias, Diretor Adjunto de Marine Fac

(30.04.2024)